

RUTE E TELESSAÚDE À EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA CONTRIBUINDO PARA A QUALIFICAÇÃO DA ENFERMAGEM

Viviane Pedro da Silva^I
Camilla Del Giudice Dias^{II}
Lilian Prates Belem Behring^{III}
Luciana Assad^{IV}
Renata Arantes Santos^V

INTRODUÇÃO: Novos métodos tecnológicos vêm sendo constituído para a qualificação da equipe de enfermagem em todos os espaços profissionais. A internet tem sido uma das tecnologias mais incorporada pelos profissionais no atendimento de suas mais variadas necessidades de informação e comunicação¹. A educação à distância constitui um método complementar a educação presencial, se consolidando como uma das estratégias de ensino-aprendizagem que permite acesso de um grande quantitativo de profissionais a programas educativos, independente de tempo e localização dos interessados, seja por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, seja por meio de web conferências, entre outras estratégias de ensino-aprendizagem. A busca de conhecimentos e evolução profissional na área de saúde com a utilização de recursos tecnológicos, também acontece no Brasil, por meio de esforços do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e do Ministério da Saúde (MS) que incentivam a utilização das tecnologias da informação e comunicação para a educação permanente e educação em saúde, com a manutenção do programa Telessaúde Brasil e a Rede Universitária da Telemedicina (RUTE). O Programa Telessaúde Brasil Redes é uma ação nacional que busca melhorar a qualidade do atendimento e da atenção básica no Sistema Único da Saúde (SUS), integrando ensino e serviço por meio de ferramentas de tecnologias da informação, que oferecem condições para promover a Teleassistência e a Teleducação. A implementação do Programa se inicia em 2007, com o Projeto Piloto em apoio à Atenção Básica, envolvendo nove Núcleos de Telessaúde localizados em universidades nos estados do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No ano de 2011, o programa foi expandido contemplando as áreas hospitalares e de alta complexidade. A consolidação e o desenvolvido destas parcerias com várias universidades brasileiras permitem que profissionais de saúde não inseridos aos grandes centros tenham acesso à informação por meio de videoconferência e a discussão de casos clínicos com especialistas de diversas áreas. O Telessaúde é um parceiro importante da Rede Universitária de Telemedicina - RUTE. A Rede Universitária de Telemedicina é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que visa apoiar o aprimoramento de projetos em telemedicina já existentes e incentivar o surgimento de futuros trabalhos interinstitucionais. A problemática da difusão do conhecimento para os profissionais de saúde, insere-se na dificuldade de vencer as barreiras geográficas brasileiras devido ao custo elevado no deslocamento e um país cuja extensão é digna de área continental, sendo a enfermagem brasileira responsável por 60% de toda a força de trabalho no contexto de saúde. Neste sentido o desafio está na realização da difusão de conteúdos da área de saúde enfermagem intensiva para a para todo o território nacional brasileiro². **OBJETIVOS:** Apresentar a

^I Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: vivik_pedro@hotmail.com

^{II} Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

^{III} Enfermeira; Doutora e Mestre - UFRJ; Especialista em Terapia Intensiva - UERJ; Coordenadora Nacional do SIG de Enfermagem Intensiva e de Alta complexidade - UERJ.

^{IV} Chefe do Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem - HUPE-UERJ; Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - UERJ; Doutora em Enfermagem.

^V Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

evolução do grupo especial de Enfermagem Intensiva e de Alta complexidade, no âmbito da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Caracterizar as vantagens e dificuldades deste processo na Rede Universitária de Telemedicina. Analisar os resultados desta evolução do grupo como forma de ampliação de conhecimento. **MÉTODO:** Foi utilizado um relato de experiência sobre a criação e evolução do Grupo Especial em Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade do projeto da rede universitária de Telemedicina em parceria com o laboratório do Telessaúde do Estado do Rio de Janeiro localizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para a realização e transmissão das videoconferências e apoio à educação permanente. **RESULTADOS/ CONCLUSÃO:** O grupo especial de Enfermagem em Terapia Intensiva e de Alta Complexidade criado em 2008 e consolidado em 2009, desde então vem realizando reuniões mensais, com o aumento gradativo de seus membros em território nacional e internacional. As reuniões acontecem com duração de uma hora e meia, sempre no mesmo horário 12 às 13:30 (horário de Brasília) na última quarta-feira de cada mês por vídeo conferência e web conferência sobre temáticas previamente escolhidas. No ano de 2012 foi realizada rotineiramente uma vídeo/web conferência por mês. As reuniões têm a participação de cento e quarenta e cinco instituições com representação em todas as regiões e estados brasileiros, além de cinco membros internacionais (Estados Unidos, Angola, Suíça, Moçambique e Portugal). De todas as regiões brasileiras (norte, nordeste, centro-oeste, sul e sudeste), citamos 145 cidades, porém ainda constata-se uma maior participação da região sudeste 54% (Rio de Janeiro e São Paulo), seguida da região nordeste 8% (Rio Grande do Norte). Foram emitidos 1.299 certificados de Março à Novembro de 2012 para o grupo de enfermagem. Dentre as dificuldades encontradas para a expansão, as mais destacadas foram a falta de informação sobre os o programa gratuito da Rede Universitária (RUTE) e baixa inclusão digital/conectividade. Quanto às vantagens podemos citar a integração dos participantes em todas as regiões do território brasileiro e estrangeiro, sendo uma experiência gratificante com diminuição de custos. O programa governamental tem atingido sua missão de ampliação do conhecimento em enfermagem vencendo as barreiras geográficas, diminuindo custos e aumento da qualidade da saúde populacional brasileira. No período de 4 anos de existência o grupo da RUTE que mais se destacou foi o da área de enfermagem. O SIG enfermagem intensiva é reconhecido nacionalmente e internacionalmente como um dos mais representativos do programa. Trata-se do grupo de maior expressividade em quantitativo de participantes de todo o território nacional. Com isso, conclui-se que as implicações para os profissionais de Enfermagem Rede Universitária de Telemedicina e o SIG de Enfermagem Intensiva e de Alta oferece ao grupo da saúde, estrutura para que possamos estar em constante atualização do conhecimento para uma prática profissional baseada em evidência científica, com segurança para o paciente de alta complexidade, oferecendo educação permanente com diminuição de custos e quebra das barreiras físicas geográficas. **CONTRIBUIÇÕES À EQUIPE DE ENFERMAGEM:** Como contribuição para a Enfermagem, destaca-se a qualificação dos profissionais da área, através do aprimoramento do conhecimento científico através de atualizações e especialização dos mesmos, reduzindo custos e barreiras geográficas e ao mesmo tempo aumentando a qualidade dos atendimentos da população pelos profissionais.

Descritores: Educação à distância, Enfermagem, Telessaúde.

^I Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: vivik_pedro@hotmail.com

^{II} Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

^{III} Enfermeira; Doutora e Mestre - UFRJ; Especialista em Terapia Intensiva - UERJ; Coordenadora Nacional do SIG de Enfermagem Intensiva e de Alta complexidade - UERJ.

^{IV} Chefe do Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem - HUPE-UERJ; Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - UERJ; Doutora em Enfermagem.

^V Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem
Área temática: Tecnologia em Saúde e Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

- 1- BARBOSA, S. F. F.; DAL SASSO, G. T. M. Informática na pesquisa em enfermagem. Rev. Eletr. Enf. 2009; 11(3): 724-31.

- 2- BEHRING, L. P. B.; ASSAD, L.; MARQUES, R. et al. Tecnologia da informação à serviço da qualificação para saúde – RUTE SIG- Enfermagem Intensiva e Alta Complexidade. Rev. HUPE. 2012; 11: 22-30.

^I Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: vivik_pedro@hotmail.com

^{II} Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

^{III} Enfermeira; Doutora e Mestre - UFRJ; Especialista em Terapia Intensiva - UERJ; Coordenadora Nacional do SIG de Enfermagem Intensiva e de Alta complexidade - UERJ.

^{IV} Chefe do Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem - HUPE-UERJ; Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - UERJ; Doutora em Enfermagem.

^V Bolsista voluntária da Rede Universitária de Telemedicina. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ